



RESUMO EXPANDIDO SUBMETIDO AO XXVI ENID - 2024 - UFPB OS MEIOS ADEQUADOS DE RESOLUÇÃO DE DISPUTAS: NEGOCIAÇÃO, MEDIAÇÃO E ARBITRAGEM

Maria Heloisa de Medeiros Silva;
Larissa Teixeira Menezes de Freitas;

Programa de Monitoria

CCJ - Centro de Ciências Jurídicas Campus I - João Pessoa

INTRODUÇÃO

A vivência na disciplina de Mediação e Arbitragem teve como foco a aplicação de técnicas de resolução de conflitos que são alternativas eficazes ao processo judicial. Com o aumento da demanda por métodos extrajudiciais, a mediação e a arbitragem se destacam pela agilidade e eficácia. Durante o semestre, os discentes tiveram a oportunidade de explorar teorias sobre negociação e mediação, assim como estudar os fundamentos da arbitragem tanto no cenário nacional quanto internacional. A relevância do tema está ligada à sobrecarga do Judiciário brasileiro, o que torna a adoção dessas práticas essenciais para promover soluções mais rápidas e eficientes.

Entre os principais objetivos da vivência, destacaram-se o entendimento dos conceitos que sustentam a mediação como uma técnica eficiente e a análise prática da arbitragem em diversos âmbitos. A proposta incluiu, além de uma forte base teórica, atividades práticas que facilitaram a compreensão dos alunos.

METODOLOGIA

A metodologia adotada na disciplina de Mediação e Arbitragem integrou aulas expositivas e práticas, fundamentadas em artigos científicos, manuais e doutrinas renomadas. As aulas expositivas abordaram conceitos teóricos importantes, incluindo o Método de Negociação de Harvard, que facilitaram a compreensão dos princípios que regem as técnicas de mediação e arbitragem.

Uma das principais atividades foi a dinâmica de simulação de mediação familiar, realizada com sucesso nas turmas da manhã e da noite. Essa simulação proporcionou aos alunos a oportunidade de aplicar as técnicas de mediação em um ambiente controlado, permitindo uma vivência prática do processo. A experiência foi extremamente positiva para o aprendizado, com os alunos demonstrando grande interesse e engajamento.

Outro destaque metodológico foi o workshop sobre Comunicação Não Violenta, que introduziu uma abordagem inovadora para a resolução pacífica de conflitos, ajudando os alunos a desenvolverem habilidades práticas de comunicação. As atividades de verificação de aprendizagem incluíram uma prova objetiva e subjetiva, cobrindo tanto os aspectos teóricos quanto práticos da disciplina. O contato entre a docente e os alunos foi facilitado por atendimentos presenciais às quintas-feiras e suporte contínuo via e-mail e WhatsApp.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

A simulação de mediação familiar destacou-se como uma experiência prática fundamental, permitindo aos alunos aplicar conceitos discutidos em sala. O engajamento foi notável, e o feedback dos alunos indicou que a atividade foi esclarecedora e útil. Após a simulação, os relatos mostraram uma compreensão aprofundada das técnicas de mediação e da importância de uma comunicação eficaz em situações de conflito.

As dinâmicas e o workshop sobre Comunicação Não Violenta foram cruciais para o desenvolvimento de habilidades de negociação e resolução de problemas. Essas atividades trouxeram uma nova perspectiva sobre a mediação colaborativa e pacífica, enriquecendo a experiência de aprendizado.

A vivência na disciplina de Mediação e Arbitragem concentrou-se na aplicação de técnicas de resolução de conflitos, apresentando alternativas ao processo judicial. A interação entre os alunos superou as expectativas, criando um ambiente colaborativo que favoreceu o diálogo e a troca de experiências. Isso contribuiu para que os alunos se sentissem mais seguros em suas habilidades de mediação, refletindo um avanço significativo em sua formação prática.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A vivência na disciplina de Mediação e Arbitragem proporcionou uma experiência prática rica, permitindo aos alunos aplicar efetivamente técnicas de resolução de conflitos. Atividades como a simulação de mediação familiar e o workshop sobre Comunicação Não Violenta foram essenciais para o desenvolvimento de habilidades práticas e fortaleceram a compreensão dos conteúdos abordados. O ambiente colaborativo favoreceu a troca de experiências e o diálogo, resultando em um aprendizado mais profundo. Essa abordagem inovadora reafirma a importância de métodos alternativos de resolução de disputas, preparando os estudantes para os desafios que encontrarão no exercício profissional.

REFERÊNCIAS

CAPPELLETTI, Mauro. Acesso à justiça. Porto Alegre: Fabris, 1988. 168p. ISBN: 8588278294.

SALLES, Carlos Alberto et al. Negociação, Mediação, Conciliação e Arbitragem: cursos de métodos adequados de solução de controvérsias. Gen Forense, 2018.

MUSKAT, Malvina Ester. Guia Prático de Mediação de Conflitos. Summus, 2008.

AZEVEDO, André Gomma (org.). Manual de Mediação Judicial. Ministério da Justiça e Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento – PNUD, 2015.